

# Campanha da Fraternidade

*Dom Orani João Tempesta (\*)*

Tendo iniciado a Campanha da Fraternidade com a coletiva à imprensa, agora somos chamados a olhar os passos que serão dados tanto dentro da Igreja, como a proposta para toda a nossa sociedade.

A abertura arquidiocesana acontecerá neste domingo, na escadinha do cais do porto, com a Missa Campal seguida de uma caminhada Mariana junto com a imagem de N. Sra. de Nazaré até a Praça Santuário. Em todas as Dioceses, Prelazias e Arquidioceses sucedem-se a abertura da CF com as motivações para cada realidade.

A participação das pessoas nas reuniões das pequenas comunidades refletindo sobre a Quaresma e a CF é uma das atividades para que todos possam participar no aprofundamento e conhecimento do tema. O nosso Centro de Cultura já programou “Conversas Amazônicas”, Simpósio sobre a Amazônia e Atualização Teológica tendo como tema a Amazônia, encontros destinados a todas as pessoas e, em especial, aos agentes de pastoral.

A mídia em geral, além da divulgação dos spots da CF, aos poucos vai entrando no tema com as entrevistas, reportagens e artigos. Assim, ele vai aos poucos ganhando as ruas e o coração das pessoas. Todos temos responsabilidade em levar adiante esse tema tão importante e descobrir os passos que podem ser dados em cada nível de participação.

Na semana que passou, os Bispos do nosso Regional estiveram reunidos com os deputados estaduais, federais e senador para começar uma discussão sobre alguns assuntos concretos e a participação do legislativo. Além de dar continuidade a esse relacionamento, já estão sendo programadas duas outras reuniões: com o executivo e o judiciário também sobre o tema da Campanha da Fraternidade. É um modo de macro ação que deve dar frutos a médio e longo prazo.

As Paróquias em geral podem agir com as autoridades de seus municípios para debaterem dessa forma os vários temas desta CF que seriam pertinentes nesse âmbito.

Além disso, cada Circunscrição Eclesiástica escolhe alguns gestos concretos para aplicar a parte da Coleta da Solidariedade, que é recolhida no Domingo de Ramos como fruto da penitência quaresmal dos católicos e que permanece na Diocese.

Dessa coleta, 40% vai para o Fundo Nacional de Solidariedade, que o aplica em projetos que são enviados pelas comunidades de acordo com as prioridades do tema anual da Campanha da Fraternidade.

Em nossa arquidiocese, depois de termos consultado os grupos que participaram das semanas de preparação e também as várias instâncias de responsabilidades, chegamos a um consenso para a aplicação dos 60% da Coleta que será recolhida Domingo de Ramos: através da Cáritas Metropolitana de Belém, estaremos aplicando na ajuda para a coleta de água potável em algumas ilhas de Belém e iniciando um trabalho para algumas "fossas ecológicas" para as ilhas, procurando, dessa forma, ajudar na saúde dos ribeirinhos habitantes das mesmas. Na região urbana, a opção foi trabalhar com o lixo seletivo, iniciando com algumas paróquias e continuando a dar apoio para uma associação dos catadores no Aura. Esses gestos concretos serão maiores ou menores de acordo com a arrecadação que teremos com os envelopes que serão devolvidos no dia 1º de abril em cada missa de nossas comunidades.

Enfim, a Campanha da Fraternidade está lançada e com ela o desafio de fazê-la acontecer em cada rincão de nosso país. A nossa Arquidiocese respondeu ao chamado e está levando adiante a sua missão com responsabilidade. Esperamos que, além das atitudes concretas pontuais, todos conheçam melhor a Amazônia e, amando-a, façam a sua parte dentro das várias e diversas realidades brasileiras!

(\*) *Arcebispo de Belém - PA*